

A MÃE IMPACIENTE

A manhã corria tranqüila, aprazível, amenizada por uma brisa tão suave que mal chegava a bulir, de leve, com as florzinhas brancas do pé de manacá.

O céu, de um azul avermelhado, era recortado pelo vôo rápido das andorinhas de barriga branca, retardatárias, que partiam para a viagem diária do até logo, vou voltar. Uma sabiá-coleira, escondida na velha jabuticabeira, desfiava confiante a sua canção predileta:

_ Eu plantei, não nasceu...

Apodreceu...

Frio, frio...

Mas, com todo aquele esplendor e encanto do dia, a jovem mãe sentia-se impaciente.

Impaciente e nervosa.

Correndo entre as árvores do quintal, o seu filhinho brincava descuidado.

Em dado momento o garoto aproximou-se de um poço que havia junto ao banco da mangueira.

Não havia perigo algum.

A mãe viu-o e irritou-se.

Irritou-se porque estava impaciente.

Caminhando pé ante pé, acercou-se do filho, ergueu a mão e deu-lhe uma forte, uma fortíssima palmada. Uma palmada que foi mesmo a valer.

Surpreendido com o castigo, que parecia injusto, o menino ficou bastante irritado.

E, voltando-se para a mãe, disse com ar zangado:

_Você bateu em mim! Não gosto mais de você!

A jovem mãe fitou-o, bastante surpresa:

_O que está dizendo, meu filho?

O garotinho repetiu em tom firme:

_Não gosto mais de você!

E com a fisionomia amuada, afastou-se, encaminhando-se para o fundo do quintal. Voltava-se, porém, cada passo, para o lado em que se achava sua mãe, e insistia naquele estribilho em tom sério:

_Não gosto mais de você!

_Não gosto mais de você!

E proferindo sempre, em voz alta, aquela queixa, chegou junto ao muro, meio esborado, que um espesso lençol verde de erva cobria de alto a baixo.

Ora, no terreno vizinho havia uma grande pedreira e essa pedreira, com sua face lisa, provocava um eco de rara perfeição.

Quando o menino bradou pela última vez, "Não gosto mais de você" o eco repetiu:

_ "Não gosto mais de você"!

Ao ouvir aquele brado rouco, estranho, que parecia reboar nas alturas, o garoto, que desconhecia a existência do eco, assombrou-se.

Correu para junto da sua mãe e, com a voz trêmula, balbuciou:

_Mamãe! Mamãe! Lá no fundo do quintal, para o lado da pedreira, "tem" um gigante que grita pra gente: "Não gosto mais de você!"

A Mãe percebeu a verdade do acaso e, tomando seu filho pela mão, proferiu em tom carinhoso:

_Venha cá, meu filho! Venha comigo!

E levou-o até o lugar, junto ao muro do qual se podia ouvir, com mais segurança, o eco maravilhoso.

E, ali chegando, tomou o filho no colo e assim falou, com serena bondade:

_Grite agora, bem alto, meu filho! Grite bem alto para o gigante: _"Eu gosto de você!"

O menino, sem hesitar, levando as mãozinhas em concha, na altura da boca, fez vibrar a sua voz:

_Eu gosto de você!

O eco rebateu:

_Eu gosto de você!

_Outra vez, meu filho - recomendou a Mãe - grita outra vez!

O menino obedeceu:

_Eu gosto de você!

O eco, na sua fidelidade acústica, fez soar no meio das árvores, até a estrada:

_Eu gosto de você!

A jovem mãe, com o filho nos braços, e alegria intensa no coração, assim falou:

_Essa voz que você ouviu, meu filho, é a voz da Vida! E é sempre assim na Vida! A toda palavra de simpatia e bondade responde a vida com bondade e simpatia. A todo gesto de meiguice e delicadeza recebemos, em troca, delicadeza e meiguice. Na Vida, meu filho, temos que agir para o bem, para que possamos receber o bem da Vida.

Fez pequena pausa e logo acrescentou beijando o seu filhinho:

_Meu filho, eu hoje estava impaciente! E por estar impaciente, bati em você! Mas eu gosto, querido, eu gosto muito de você!

O menino abraçou sua mãe, abraçou-a com redobrado carinho e murmurou:

_Mamãe! Mamãe! Desculpe, mamãe! Eu também gosto muito de você!

E o eco que parecia nascer do coração da pedra, repetiu:

_Mamãe! Mamãe! Desculpe, mamãe! Eu também gosto muito de você!

Não se esqueça: Você é o único comandante de sua Vida e de seu Destino. Se der alegria e tratá-la com carinho, a Vida te responderá como um eco.

Profira apenas palavras de meiguice e bondade e a Vida te retribuirá com abundância.